



FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI

Fundação de Apoio à Escola de Engenharia da UFMG

Relatório Executivo 2017



Sumário Executivo

A Fundação Cristiano Ottoni completou em 2018 seus 44 anos de existência sempre firme na sua missão de ser uma Fundação de Apoio de referência nacional, reconhecida pela sua credibilidade e excelência administrativa no apoio a UFMG, especialmente a Escola de Engenharia, servindo de ELO entre a academia e a sociedade, no desenvolvimento de suas atividades de extensão em ensino, pesquisa e inovação, pautadas pelo interesse público ou coletivo.

As atividades de gestão administrativa e financeira da FCO em 2017 são aqui analisadas através de várias tabelas e gráficos que ilustram com detalhes as receitas e as aplicações dos projetos de extensão e de pesquisa e desenvolvimento. Demonstra também a participação dos departamentos acadêmicos da Escola de Engenharia e de outras unidades da UFMG nestas atividades.

Os dados apresentados ilustram muito bem a política de extensão da UFMG e o impacto de sua implementação. Os resultados demonstram o sucesso desta política nos aspectos dos benéficos resultantes nas atividades acadêmicas, tanto do ensino como da pesquisa, e também de suas contribuições nos processos de inovação alcançados junto aos parceiros externos.

Através dos dados apresentados neste relatório é possível constatar a evolução da FCO em todos seus aspectos, sejam organizacionais, de profissionalização de seus procedimentos e da busca do seu equilíbrio financeiro, sem contudo fugir de suas finalidades precípuas

A crise política, financeira e de credibilidade vivida pelo Brasil afetou significativamente também as atividades da FCO. Várias são os desafios a serem vencidos no campo das Fundações de Apoio e várias são as ações inovadoras programadas pela FCO, nos anos vindouros, para se preparar para o futuro.

A FCO continua contando com a participação dos membros de seus Conselhos Superiores, de seus colaboradores, da comunidade da UFMG, especialmente da Escola de Engenharia, e de seus parceiros externos para continuar seguindo em frente no cumprimento de sua missão.

A Direção.



Sumário de Conteúdo

I – Apresentação da FCO	04
I.1 – A FCO	04
I.2 – Finalidade	05
I.3 – Missão, Visão e Valor	05
I.4 – Áreas de Atuação	06
II – Estatuto Social da FCO	06
III – Estrutura Organizacional da FCO	06
III.1 – Organograma Administrativo	06
III.2 – Composição dos Conselhos Superiores	07
IV – Relatório da Auditoria Independente	08
V – Análise Geral dos Atuais Processos Jurídicos	09
VI – Relatório Administrativo e Financeiro de 2017	09
VI.1 – Faturamento dos Convênios e Contratos	10
VI.2 – Carteira dos Convênios e Contratos vigentes no biênio 2016-2017	12
VI.3 – Aplicação das Receitas dos Contratos e Convênios	14
VI.4 – Despesas Operacionais e Administrativas da FCO	17
VI.5 – Síntese dos Repasses Financeiro à UFMG	18
VI.6 – Serviços de Importação	20
VI.7 – Relação dos Contratos e Convênios	20
VII- Conclusão	23
VII.1 – Síntese das Atividades da FCO em 2017	23
VII.2 – Atividades Programadas para 2018	24



I - Apresentação da FCO

I.1 –A FCO

A Fundação Cristiano Ottoni – FCO completou em 25 de março de 2018 seus 44 anos de existência e teve como instituidores os Professores da Escola de Engenharia da UFMG Hugo Luiz Sepúlveda, Cássio Mendonça Pinto, Hélio Antonini, Maurity Augusto Pereira Neves, Roberto Carneiro e Pachoal Silvestre. O nome da Fundação foi escolhido como uma homenagem ao Patrono da Engenharia Nacional o *Engenheiro Cristiano Benedicto Ottoni*.

A Fundação é uma instituição jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, de duração indeterminada, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, regendo-se por seu Estatuto e pelas demais legislações aplicáveis.

A FCO é uma entidade educacional de apoio a UFMG, em especial à Escola de Engenharia, reconhecida por seu Conselho Universitário, conforme estabelecido na Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que, para a consecução de seus fins, utiliza a estrutura física e profissional da Escola de Engenharia. Seu Estatuto é aprovado pelo Ministério Público, Promotoria de Tutela de Fundações e registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. O registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ está sob o nº 18.218.909/0001-86 e credenciada no MEC e MCTIC sob o nº 033/2009, nos termos de Lei 8958, e pelos órgãos de fomentos federais e estaduais.

A FCO é auditada regularmente pela Curadoria das Fundações do Ministério Público de Minas Gerais, por auditoria independente, pelo Conselho Universitário da UFMG e por outros órgãos públicos de fiscalização, o que a obriga a estar permanentemente em dia com suas obrigações fiscais, legais e institucionais.



I.2 - Finalidade

A finalidade da FCO, como interveniente entre a UFMG e a sociedade, é a realização da gestão da extensão universitária, através dos seguintes instrumentos:

- i. Gestão de Convênios com órgãos públicos e de fomento, empresas de capital misto e empresas privadas para realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, treinamento e formação de recursos humanos;
- ii. Gestão de Contratos com órgãos públicos e privados para desenvolvimento de prestação de serviços técnicos especializados;
- iii. Serviços especializados de importação de materiais e equipamentos com isenção de tributos, com base na Lei 8010/90, especificamente para projetos de pesquisa;
- iv. Gestão financeira e de compras dos projetos, observado a legislação federal, estadual e institucional aplicáveis;
- v. Assistência Jurídica especializada junto aos parceiros e no relacionamentos com os órgãos do poder judiciário;
- vi. Gestão de Pessoal contratado para o desenvolvimento dos projetos.

I.3 - Missão, Visão e Valores

Visão - Ser uma Fundação de Apoio de referência nacional, reconhecida pela credibilidade e excelência administrativa na gestão de atividades de extensão em ensino, pesquisa e extensão.

Missão - Apoiar a UFMG, especialmente a Escola de Engenharia, servindo de ELO entre a academia e a sociedade, no desenvolvimento de suas atividades de extensão em ensino, pesquisa e extensão, pautadas pelo interesse público ou coletivo.

Valores

- ✓ Conduta ética e gestão de recursos humanos com respeito aos indivíduos e às instituições;
- ✓ Eficiência na gestão administrativa, norteadas pela agilidade, qualidade das informações e proatividade na busca de soluções;
- ✓ Comprometimento dos funcionários e parceiros com os resultados assumidos;
- ✓ Transparência e confiabilidade em relação à publicação das informações, resguardando os casos de confidencialidade e sigilo;
- ✓ Inovar como atitude, atuando sempre na geração e aplicação do conhecimento na busca de soluções originais em benefício da sociedade.



I.4 - Áreas de Atuação

As áreas de atuação da Fundação estão direcionadas aos campos da Engenharia, especialmente relacionados aos projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológicos de processos e produtos, consultoria, laudos, perícias e pareceres, estudos e prospecção tecnológica, como também de cursos de especialização e de curta duração, sejam abertos para o público ou quanto exclusivos para empresas.

Para atender esta demanda, a Fundação conta com um vasto corpo de especialistas com competência reconhecida nacionalmente e internacionalmente, constituído por professores e pesquisadores da Escola de Engenharia e de outras unidades da UFMG, cuja área de atuação compreende os principais campos da engenharia e áreas afins.

Em 2017 a FCO estabeleceu uma parceria com a EEUFMG para a construção de uma “Plataforma Digital” onde irá constar toda a expertise instalada na Escola e se tornara um meio de intercâmbio de informação com a sociedade. Esta plataforma, chamada de Escritório ELO, será lançada em 2018.

II – Estatuto Social da Fundação Christiano Ottoni

Em 2017 não houve qualquer alteração do Estatuto Social da FCO. A última alteração do estatuto foi aprovada em 2016, quando foram incorporadas os avanços proporcionados pelo Marco Legal da Inovação, através da Lei 13.243 que foi publicada em janeiro de 2016.

A cópia do Estatuto Social da FCO está disponível no *site* da FCO.

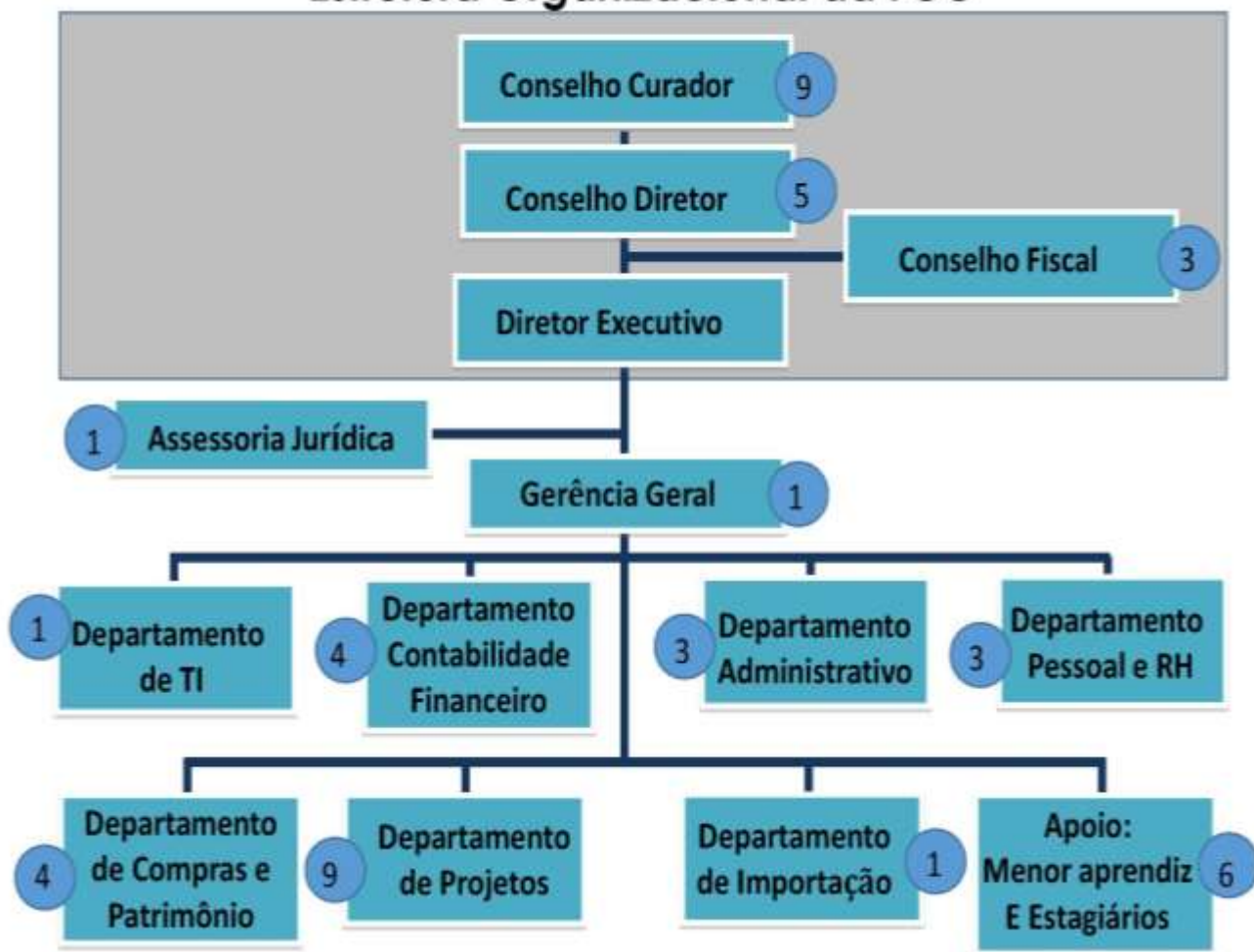
III –Estrutura Organizacional da FCO

III.1 – Organograma Administrativo

A estrutura organizacional da FCO é constituída pelos Conselhos Superiores, pela Diretoria Executiva, ocupada pelo Diretor Presidente do Conselho Diretor, pela Assessoria Jurídica, pela Gerência Geral e pelos Departamentos Operacionais, conforme organograma abaixo. A equipe da FCO conta hoje com 27 funcionários (contava com 21 em 2016), dois menores aprendizes e 4 estagiários.



Estrutura Organizacional da FCO



III.2 – Composição dos Conselhos Superiores da FCO com mandato pelo período de 2016 a 2020

Conselho Curador

- ✓ **Membros Indicados pela Congregação da Escola de Engenharia da UFMG**
 - Professor Ricardo Hallal Fakury – Presidente
 - Professor José Osvaldo Saldanha Paulino
 - Funcionária Maria Geralda Lopes
- ✓ **Membros Indicados pelo Conselho Universitário UFMG**
 - Professor Paulo Roberto Cetlin
 - Professor Cláudio Chaves Beato Filho
 - Professor Antônio Pinho Marques
 - Professora Janete Lara de Oliveira
 - Professor Alexandre Queiroz Bracarense
- ✓ **Membro representante de Entidades Científicas**
 - Engenheiro Luiz Augusto de Barros



Conselho Diretor

- ✓ **Membro Indicado pelo Diretor da EEUFMG**
Professor Benjamin Rodrigues de Menezes – Diretor Presidente

- ✓ **Membros Indicados pela Congregação da Escola de Engenharia da UFMG**
Professor Ramon Molina Valle – Secretário
Professor Antônio Neves de Carvalho Júnior
Professor Geraldo Campolina França
Professor Carlos Barreira Martinez

Conselho Fiscal

Membros Indicados pela Congregação da Escola de Engenharia da UFMG

Professor Roberto Galery - Presidente
Funcionária Maria Aparecida Pacheco
Funcionário Caroline Vilaça Torres Ferreira

IV – Parecer da Auditoria Independente

A auditoria independente é conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. A empresa de auditoria deve ser independente em relação à Fundação, de acordo com os princípios previsto no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A finalidade da auditoria independente é analisar as demonstrações financeiras da FCO, compreendendo o seu balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das variações patrimoniais e a avaliação das práticas contábeis durante o ano de 2017, que emitiu o seguinte parecer conclusivo:

“Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil”.



V – Análise Geral dos Atuais Processos Jurídicos

Relato das informações sobre os litígios ou processos administrativos relativos à FCO no exercício de 2017.

V.1 - Ação Ordinária de reequilíbrio econômico – Autor: Castro Neves Empreendimentos Ltda. A FCO solicita exclusão do polo passivo. A contestação foi apresentada. Aguardando a citação correta dos réus. A perda deste processo é remota porque a FCO foi incluída no processo indevidamente.

V.2 - Ações Tributárias de cunho administrativo finalizadas e em trâmite perante a Receita Federal do Brasil. Em 15 de dezembro de 2015 a Receita Federal do Brasil lavrou sete autos de infração contra a FCO por entender os bolsistas de graduação (iniciação científica e monitoria), de mestrado e de doutorado eram seus empregados, com a justificativa que seus contratos estavam em desconformidade com a Lei de Estágio. Esta ação foi subdividida sete autos de infração, sendo alguns já finalizados e outros em tramitação. Destes 7 processos tributários administrativos, 5 deles já foram devidamente processadas e finalizadas na esfera administrativa. Entretanto, os dois processos que não foram resolvidas administrativamente, a FCO tomou as providências cabíveis para recorrer judicialmente, pelo fato do montante financeiro ser de maior monta e por avaliação de grande possibilidade de ganho na justiça.

V.3 - Processos em andamento iniciados pela Fundação contra terceiros

Algumas ações foram impetradas pela própria FCO contra pessoas físicas e jurídicas por falta de pagamento de contratos assinados e devidamente executados.

VI – Relatório Administrativo e Financeiro de 2017

As atividades de gestão administrativa e financeira da FCO em 2017 são analisadas através de várias tabelas e gráficos que ilustram detalhadamente as receitas e as aplicações dos contratos e convênios de projetos de extensão e de pesquisa e também, a participação dos departamentos acadêmicos da Escola de Engenharia e de outras unidades da UFMG nestas atividades.

Os dados apresentados ilustram os resultados da política de extensão na UFMG, sobretudo na Escola de Engenharia. Os resultados demonstram os benefícios desta política nas atividades acadêmicas, tanto no ensino como na pesquisa, e também de suas contribuições nos processos de inovação alcançados junto aos parceiros externos.

Os Convênios e contratos de extensão e de P&D administrados pela FCO são, na sua maioria, com a Escola de Engenharia.



VI.1 – Faturamento dos Convênios e Contratos

Neste item são analisados todas as receitas dos contratos e convênios administrados pela FCO em 2017. Os destaque nesta análise são a natureza das atividades de extensão e dos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), como também a distribuição entre os vários departamentos da Escola de Engenharia.

A Tabela 1 e o Gráfico 1 estão relacionados com as receitas dos contratos e convênios administrados pela FCO. Optou-se por relacionar os dados das atividades de extensão nos últimos 5 anos para configurar melhor a interação entre a UFMG e seus parceiros externos.

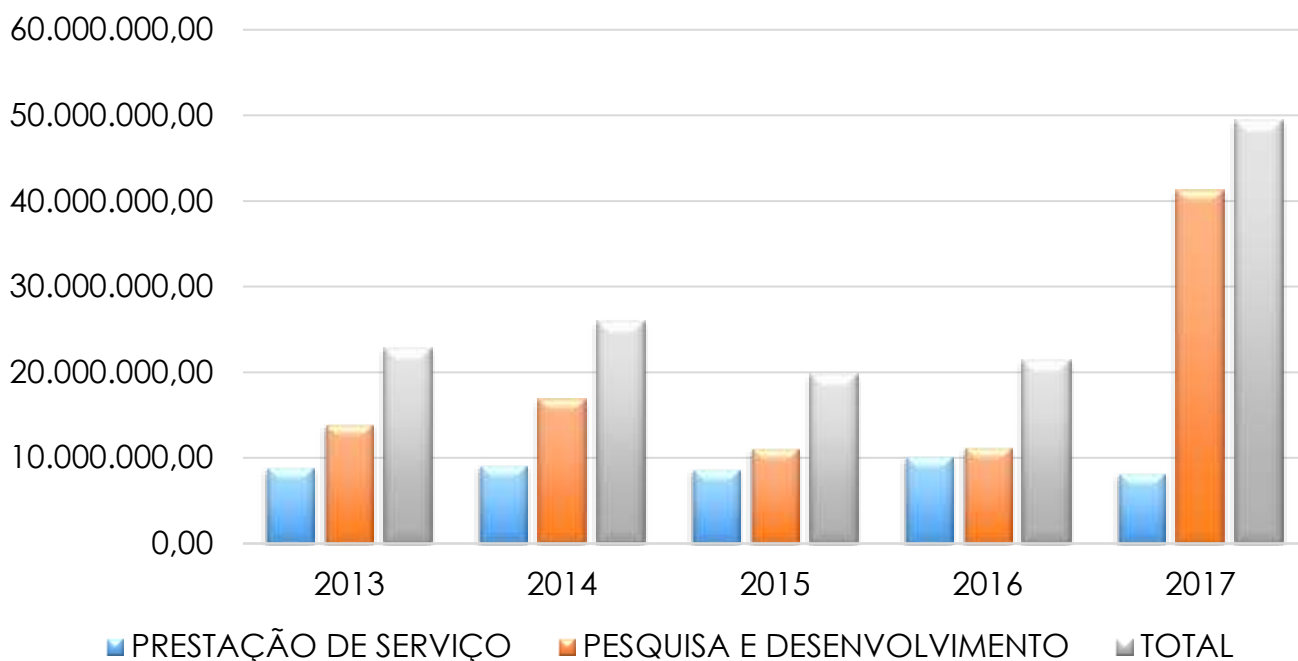
Importante observar que de 2013 para 2016 a receita total foi mantida no mesmo patamar. Entretanto, em 2017 houve um crescimento acentuado da receita devido, sobretudo, a parceria estabelecida entre a FCO, a Escola de Engenharia e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES) em Programas da Política de Inovação do Estado de Minas Gerais.

TABELA 1 - RECEITA ANUAL POR NATUREZA DA EXTENSÃO

RECEITAS (R\$)	2013	2014	2015	2016	2017
GESTÃO DE PROJETOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS					
Laboratórios	1.341.578,00	1.000.459,00	983.801,00	711.677,00	918.736,25
Consultorias	4.951.222,00	5.803.205,00	5.699.645,00	7.994.684,00	6.130.545,17
Cursos, Seminários e Outros	2.595.685,00	2.301.335,00	1.980.237,00	1.489.053,00	1.137.844,35
SUBTOTAL 1	8.888.485,00	9.104.999,00	8.663.683,00	10.195.414,00	8.187.125,77
GESTÃO DE PROJETOS ESPECIAIS - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO					
Pesquisa e Desenvolvimento	13.615.352,00	16.474.416,00	10.508.335,00	10.261.673,00	41.021.201,69
Desenvolvimento Institucional	45.000,00	296.723,00	192.743,00	311.860,00	0,00
Recuperação e Patrocínio	236.189,00	71.046,00	391.871,00	598.420,00	180.502,45
SUBTOTAL 2	13.896.541,00	16.842.185,00	11.092.949,00	11.171.953,00	41.201.704,14
TOTAL	22.785.026,00	25.947.184,00	19.756.632,00	21.367.367,00	49.388.829,91



Gráfico 1 - Receita Anual por Natureza da Extensão de 2013 a 2017



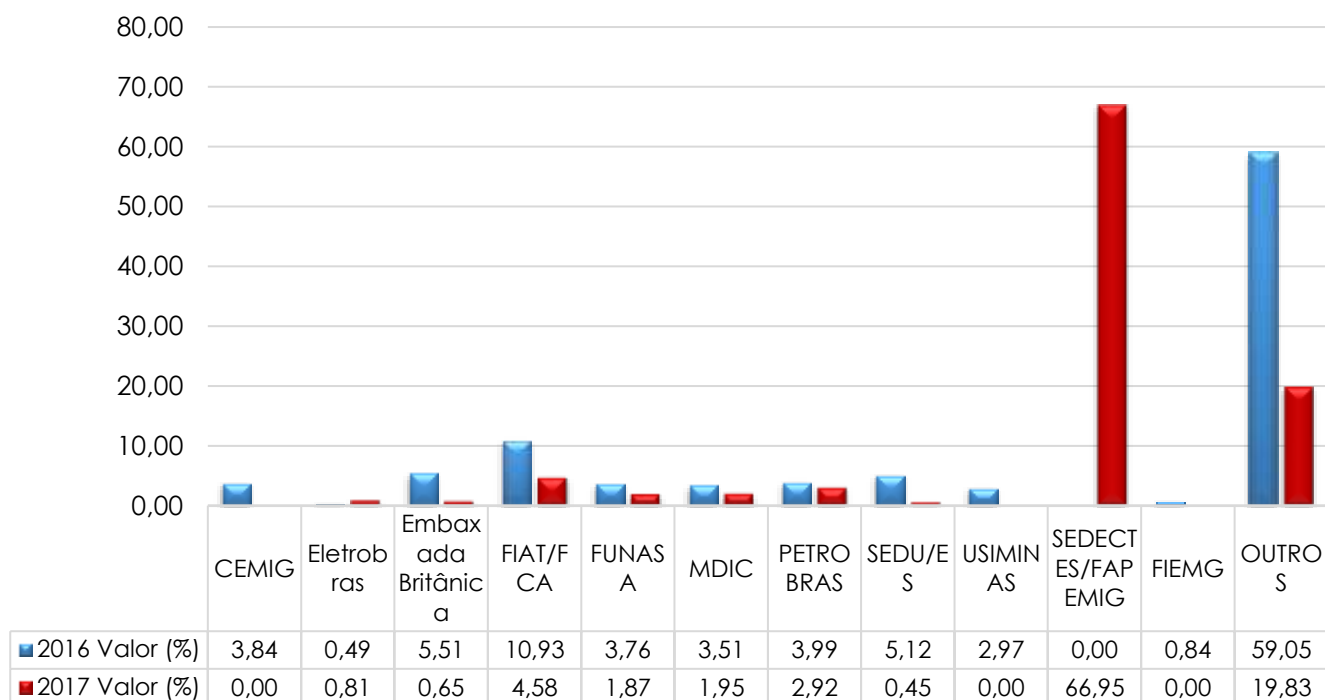
Os principais parceiros financiadores dos projetos desenvolvidos sob a gestão da fundação são relacionados na Tabela 2 e no Gráfico 2.

TABELA 2 – RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS PARCEIROS DA FCO NO BIÊNIO 2016-2017

Principais Financiadores	2016			2017		
	No. Proj.	Recurso (R\$)	Valor (%)	No. Proj.	Recurso (R\$)	Valor (%)
CEMIG	3	820.179	3,84			0
Eletróbrás	1	103.900	0,49	1	398.107	0,81
Embaixada Britânica	1	1.177.650	5,51	1	319.097	0,65
FIAT/FCA	3	2.334.991	10,93	4	2.261.281	4,58
FUNASA	1	803.129	3,76	1	924.047	1,87
MDIC	1	750.000	3,51	1	962.208	1,95
PETROBRAS	2	851.562	3,99	3	1.440.965	2,92
SEDU/ES	1	1.094.921	5,12	1	224.037	0,45
USIMINAS	2	634.837	2,97	0	0	0,00
SEDECTES/FAPEMIG	0	0	0,00	5	33.066.427	66,95
FIEMG	1	178.865	0,84	0	0	0,00
OUTROS	n	12.617.333	59,05	n	9.792.661	19,83
TOTAL		21.367.367	100,00		49.388.830	100,00



Gráfico 2 - Principais Financiadores no Biênio 2016-2017



VI.2 – Carteira dos Convênios e Contratos Vigentes no Biênio 2016-2017

A Tabela 3 mostra a relação por centro de custos da carteira de contratos e convênios em vigência nos dois últimos anos, computando aqueles que foram assinados no ano em curso ou em anos anteriores cuja vigência pode ter se encerrado no ano em curso (2016 ou 2017) e aqueles cuja vigência ultrapassam o ano em curso.

Alguns destes contratos e convênios tiveram início em 2013, cuja vigência, em alguns casos vai até 2023. A Tabela 3 e o Gráfico 3 contém os valores e números destes contratos e convênios.

Glossário da Tabela 3 e do Gráfico 3

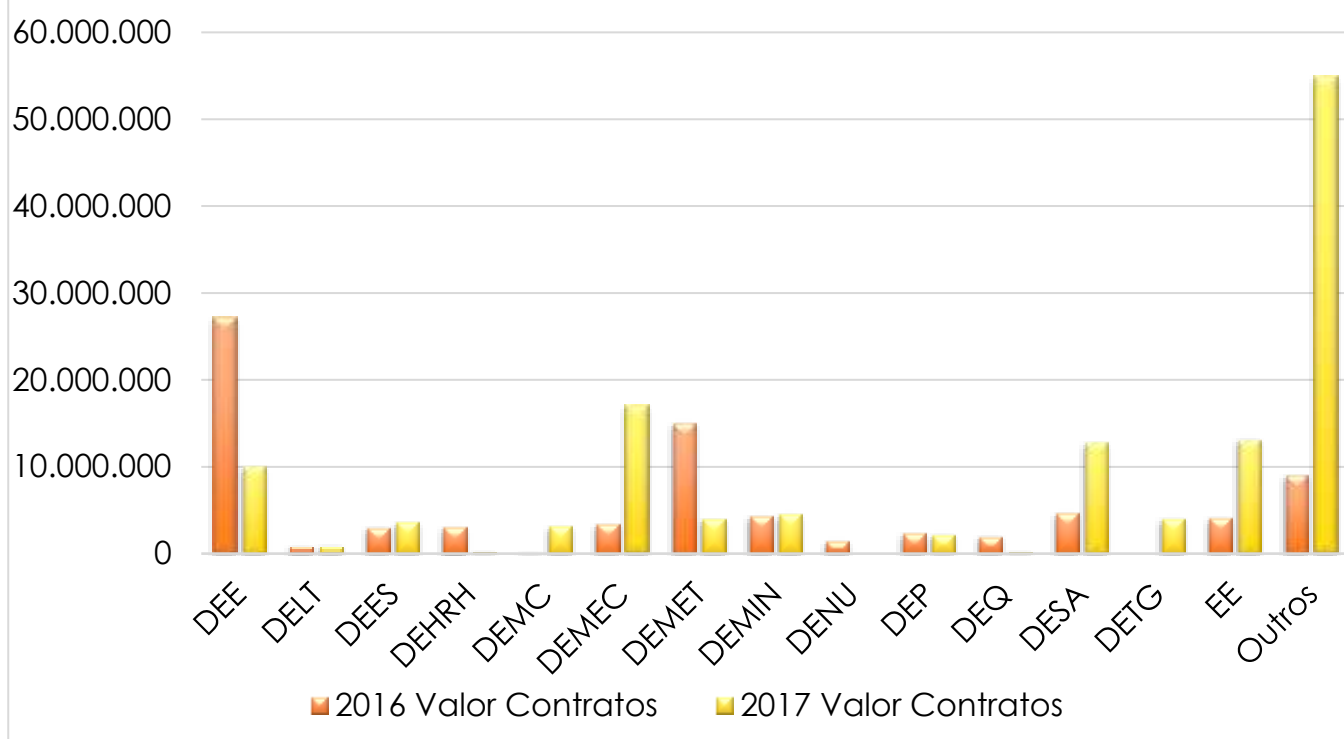
DEE: Departamento de Engenharia Elétrica	DEMIN: Departamento de Engenharia de Minas
DELT: Departamento de Engenharia Eletrônica	Departamento de Engenharia Nuclear – DENU
DEEs: Departamento de Engenharia de Estruturas	DEP: Departamento de Engenharia de Produção
DEHRH: Departamento de Engenharia Hidráulica e Recursos Hídricos	DEMET: Departamento de Engenharia Metalúrgica e Materiais
DEMC: Departamento de Engenharia de Materiais e Construção Civil	DESA: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental
DEMEC: Departamento de Engenharia Mecânica	DETG: Departamento de Engenharia de Transporte e Geotecnia
DEQ: Departamento de Engenharia Química	



TABELA 3 – COMPARATIVA DA CARTEIRA DOS CONTRATOS E CONVÊNIOS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS (R\$)

UNIDADE CAPTADORA	2016			2017		
	Nº de Projetos	Valores Contratas	Média por Projeto	Nº de Projetos	Valores Contrata	Média por Projeto
DEE	32	27.192.435	849.764	26	10.118.256	389.164
DELT	13	936.729	72.056	12	980.024	81.669
DEES	43	3.048.982	70.907	31	3.693.837	119.156
DEHRH	12	3.152.135	262.678	11	343.730	31.248
DEMC	10	227.800	22.780	39	3.219.388	82.548
DEMEC	26	3.493.463	134.364	40	17.037.895	425.947
DEMET	44	15.090.361	342.963	59	4.019.649	68.130
DEMIN	86	4.409.745	51.276	23	4.585.095	199.352
DENU	22	1.520.746	69.125	2	24.760	12.380
DEP	17	2.422.184	142.481	17	2.239.258	131.721
DEQ	15	2.022.597	134.840	9	329.246	36.583
DESA	27	4.728.298	175.122	35	12.857.763	367.365
DETG	2	24.760	12.380	6	4.083.865	680.644
EE	7	4.188.716	598.388	5	13.193.612	2.638.722
Outros	15	9.157.628	610.509	12	54.958.283	4.579.857
TOTAL GERAL	371	81.604.012	219.957	327	131.684.660	402.705

Gráfico 3 - Comparativo dos Valores dos Contratos e Convênios Vigentes em 2016 e em 2017 por área





VI.3 – Aplicação dos Recursos Provenientes dos Contratos e Convênios

As atividades de extensão remuneradas precisam constantemente demonstrarem sua natureza e integração com a política acadêmica da UFMG. Os resultados da interação entre a UFMG e a sociedade devem caracterizar a relevância da atividade de extensão para a sociedade e para a Universidade.

Os impactos das atividades de extensão na política acadêmica da UFMG podem ser assim classificados:

- i) Complementação da formação dos alunos de graduação e de pós-graduação, que participam ativamente do desenvolvimento das atividades dos projetos e são remunerados com bolsas de pesquisa e de estágio;
- ii) Ganho no capital intelectual de seus servidores que participam do desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação, além de serem remunerados com bolsa de pesquisa;
- iii) Fomento financeiro institucional à UFMG, que é distribuído principalmente entre Colegiados de Cursos de Graduação, Departamentos, Unidade e a Reitoria.

Para comprovar a importância das atividades de extensão, a Tabela 4 mostra a distribuição da execução dos recursos arrecadados em 2017.

Importante também destacar que o total faturado pelos contratos e convênios em 2017 não é, necessariamente, o mesmo valor aplicado. Verificar que o valor faturado foi de R\$49.388.829,91 (Tabela 1) e o valor aplicado foi de R\$31.715.827 (Tabela 4).

Algumas análises dos dados apresentados na Tabela 4 são importantes destacar:

- a) Nas atividades acadêmicas foi aplicado 32,67% do total da receita, especificamente na infraestrutura laboratorial e na complementação da formação dos alunos de graduação e de pós-graduação como em bolsas, no capital intelectual dos servidores e no fomento financeiro institucional definido pela Resolução 10/95 do Conselho Universitário da UFMG. O valor aplicado no fomento à UFMG foi de R\$1.417.446,00 e em bolsas de alunos foi de R\$2.178.012,00;
- b) Do total da receita dos projetos, 61,11% foi diretamente aplicada na sua realização;
- c) Do total da receita dos projetos, 8,22% foi destinada a cobrir as despesas operacionais e administrativas da gestão da FCO.



TABELA 4 - DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS EXECUTADOS DOS PROJETOS DE EXTENSÃO E DE PESQUISA EM 2017 (R\$)

RECEITAS	Extensão	Pesquisa	TOTAL	Participação
TOTAL DOS RECURSOS EXECUTADOS	7.862.634	23.853.194	31.715.827	100%
DESTINAÇÃO DOS RECURSOS				
BOLSAS DE ALUNOS E INFRAESTRUTURA				
Bolsas de Alunos	509.974	428.696	938.669	6,87%
Material Permanente Nacional e Importado	194.838	595.016	789.854	
Sistemas Aplicativos – Software	45.373	279.432	324.805	
Manutenção e Reparos	35.841	88.843	124.683	
SUB-TOTAL 1	786.026	1.391.986	2.178.012	
RECURSOS PARA A UFMG - RESOLUÇÃO 10/95 e RESOLUÇÃO da EEUGMG				
Escola de Engenharia	643.153	570.552	1.213.705	4,47%
Reitoria	110.879	59.646	170.525	
Outras Unidades	2.325	30.891	33.216	
SUB-TOTA 2	756.357	661.089	1.417.446	
Participação por tipo de receita	9,62%	2,77%		
RECURSOS APLICADOS NO CAPITAL INTELECTUAL				
Bolsas de Servidores	3.627.151	2.502.757	6.129.908	19,33%
RECURSOS EXECUTADOS DIRETAMENTE NO PROJETO				
Serviços Terceiros PJ e PF	1.469.841	1.031.986	14.501.827	61,11%
Viagens e Hospedagens	125.309	1.034.675	1.159.984	
Material Consumo e Despesas Correntes	352.547	1.110.944	1.463.491	
Cursos e Treinamentos	197.732	59.468	257.200	
SUB-TOTAL 3	2.145.428	17.237.074	19.382.502	
GESTÃO DE PROJETOS PELA FCO (*)				
Despesas Operacionais e Administrativas	547.672	2.060.288	2.607.960	8,22%
	6,97%	8,64%	8,22%	

Para analisar de uma forma mais consolidada os dados da situação da aplicação das verbas arrecadadas, a Tabela 5 mostra uma janela de tempo de 4 anos. Observar que os montantes aplicados são substanciais, embora sejam valores históricos.



TABELA 5 - DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS EXECUTADOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (valores em milhões de R\$)

ATIVIDADE / ANO		2014	2015	2016	2017	TOTAL	
INVESTIMENTO UFMG	BOLSA ALUNO	1.770	1.521	1.310	939	5.540	51,00%
	MATERIAL PERMANENTE	2.544	4.502	2.479	1.239	10.764	
	RES. 10/95	1.271	1.280	1.519	1.417	5.487	
	BOLSA SERVIDOR	8.021	7.691	7.662	6.130	29.504	
APLICADO NO PROJETO		10.848	3.667	8.869	19.383	42.767	42,52%
SERVIÇO FCO		1.493	1.096	1.324	2.608	6.521	6,48%
TOTAL (R\$ x 1.000)		25.947	19.757	23.163	31.716	100.583	100,00%

Os gráficos 4 e 5 ilustram os aspectos mais importantes deste período de 4 anos numa análise comparativa.

Gráfico 4 - Distribuição da Aplicação Geral de Recursos (milhões R\$)

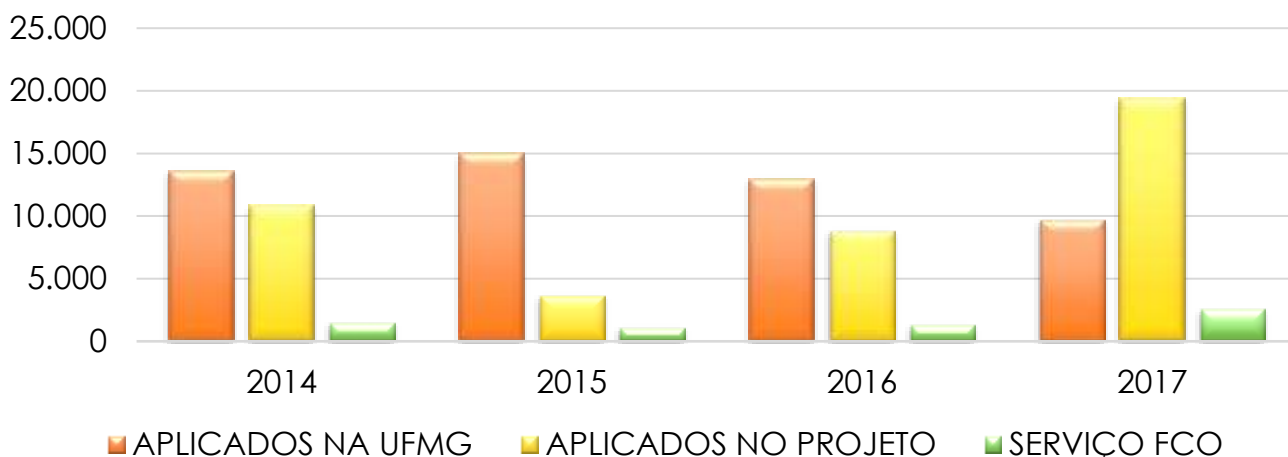
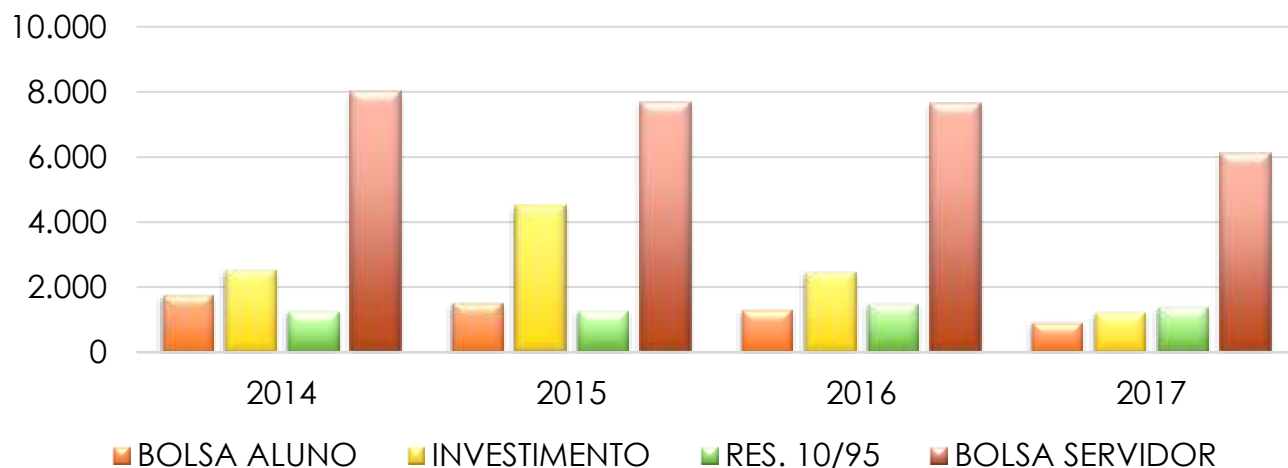


Gráfico 5 - Recursos Aplicados na UFMG (milhões R\$)





VI.4 – Despesas Operacionais e Administrativas da FCO

A Tabela 6 e o Gráfico 6 mostram detalhadamente as despesas operacionais e administrativas da FCO na gestão dos contratos e convênios em 2017.

O ano de 2017 foi muito importante para a FCO em todos os aspectos, sendo alguns deles aqui destacados:

- a) O resultado financeiro foi suficiente para cobrir todas as despesas da Fundação, mesmo na presença de contingenciamentos ainda relativos a 2005 e glosas de 2017;
- b) Destaque também ao apoio financeiro de verbas próprias da FCO à UFMG, o que está inteiramente alinhada com as finalidades da FCO, definido pelo seu Estatuto Social. A seguir são relacionadas as principais atividades apoiadas:
 - Recuperação da Praça Espelho D'Água da Reitoria;
 - Várias ações permanentes e emergenciais da Diretoria da Escola de Engenharia: Comemoração do Aniversário e do Natal da Escola de Engenharia, apoio à Congregação e ao CONEX e outros;
 - Programa FDA.EE;
 - Projeto ENG200 que integra as seguintes ações: Engenharia Recebe, Expo Eng, Ruptura, Engenharia do Futuro dentre outras;
 - Projetos de competições Estudantis: Baja, Tesla, Cora
 - Projetos Sociais: CIPMOI, Incluir e Equalizar.

Com todos estes apoios em 2017, a FCO apresentou um déficit financeiro de apenas **R\$9.449,00**, bastante reduzido em relação aos anos anteriores, mostrando uma situação completamente controlável.

Além do Gráfico 6, também o Gráfico 7 ilustra bem os dados destacados nesta análise da apuração das despesas administrativas e operacionais da FCO no último biênio 2016-2017.



TABELA 6 - COMPARATIVO DAS DESPESAS OPERACIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO FCO				
PERÍODO	2016		2017	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DA FCO	Valor	Participação	Valor	Participação
Despesas Diretas				
Pessoal (CLT)	1.444.760	65,48%	1.583.689	52,20%
Demais despesas da administração	354.669	16,07%	805.687	26,55
Total 1	1.799.429	81,55%	2.389.376	78,75%
Despesas de Apoio à UFMG				
Apoio à Reitoria	0	0,00%	81.605	2,69%
Apoio à EE	86.668	3,93%	210.604	6,94%
FDA.EE	23.790		72.506	
Total 2	110.458	5,01%	364.715	12,02%
Despesas de Contingências e Glosas				
Glosas	0	0,00%	247.171	8,15%
Provisão para Contingências	296.660	13,44%	32.787	1,08%
Total 3	296.660	13,44%	279.959	9,23%
TOTAL DAS DESPESAS (A)	2.206.547	100,00%	3.034.049	100,00%
RECEITAS MOVIMENTADAS				
Serviço de Gerenciamento	1.342.929	72,39%	2.607.960	86,22%
Outras Receitas	512.120	27,61%	416.640	13,78%
TOTAL DAS RECEITAS (B)	1.855.049	100,00%	3.024.600	100,00%
SUPERAVIT / DEFICIT): C = (B-A)	(375.288)		(9.449)	

Gráfico 6 - Despesas Gerais da Administração da FCO (R\$)

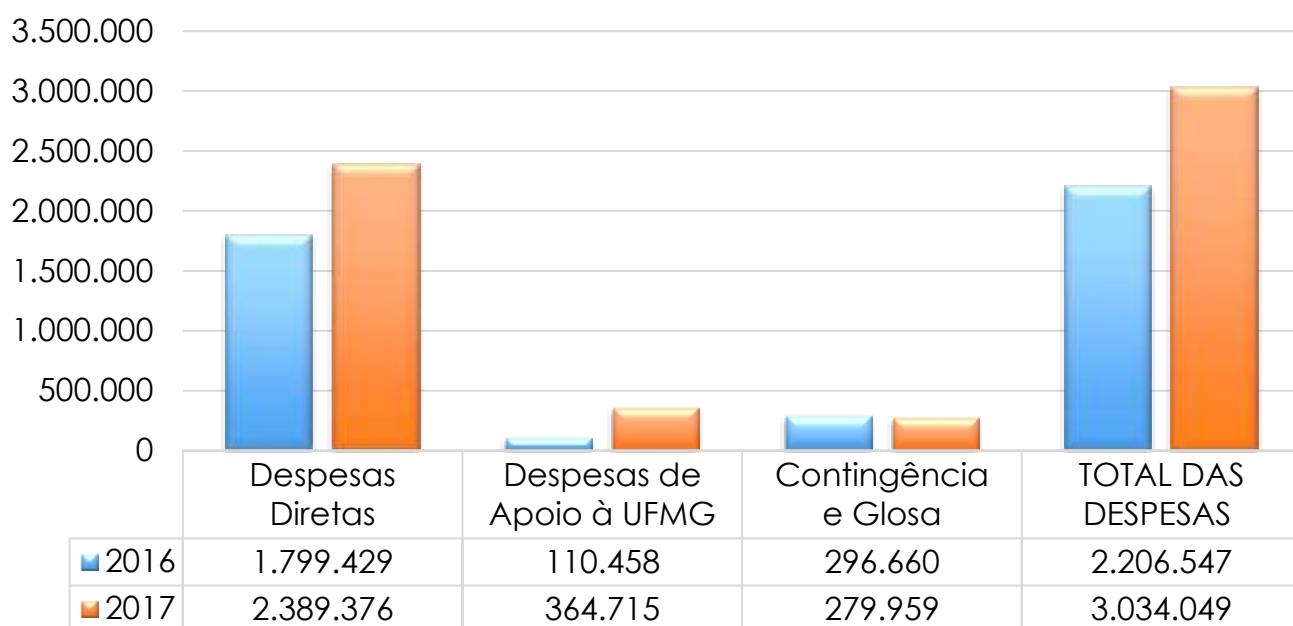
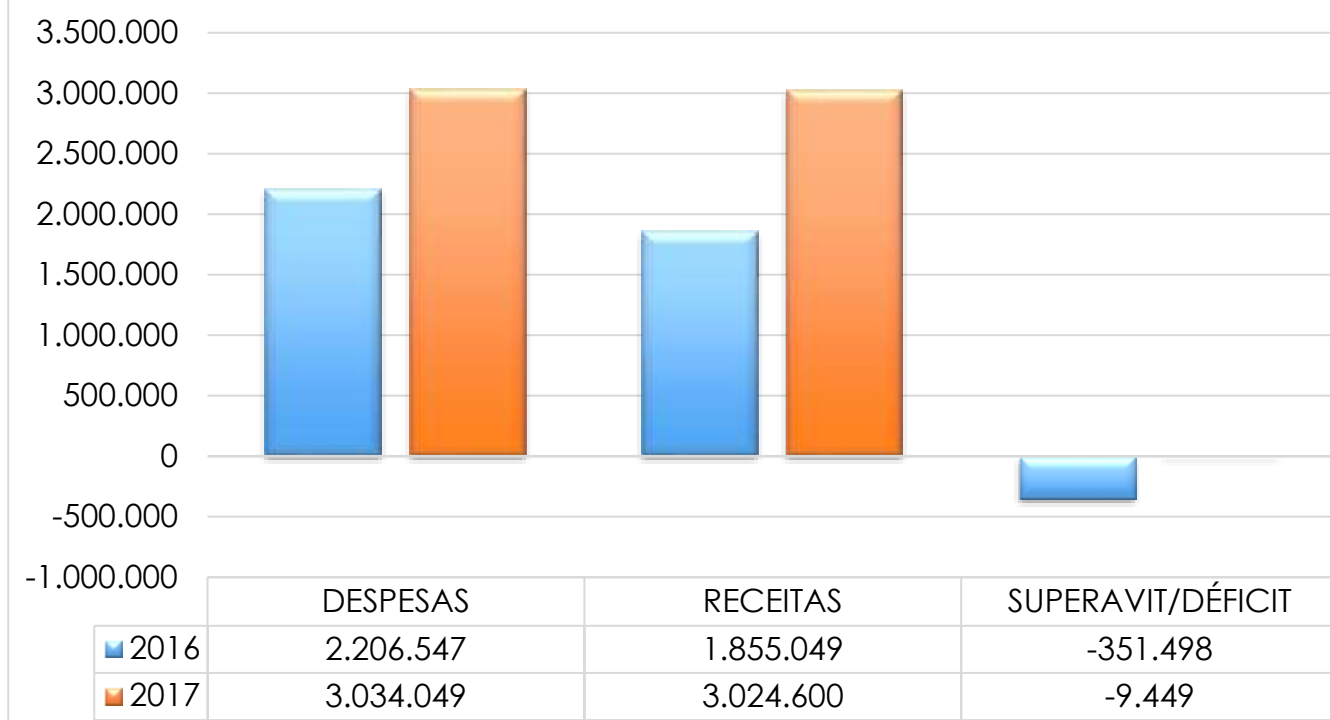




Gráfico 7 - Apuração dos Resultados Financeiros da FCO (R\$)



VI.5 – Síntese dos Repasses Financeiros à UFMG

Para fazer uma síntese dos fomentos financeiros repassados pela Fundação diretamente à UFMG será feita uma classificados nas seguintes categorias:

- Repasses do fomento financeiro regulamentado pela Resolução 10/1995 do Conselho Universitário, sobre a atividade de Prestação de Serviços;
- Repasses financeiro regulamentado pela Escola de Engenharia sobre as atividades de pesquisa e desenvolvimento (Projetos P&D), quando assim a legislação permitir;
- Repasses para financiamento de bolsas e estágios de alunos;
- Repasses financeiro do capital próprio da FCO à UFMG.

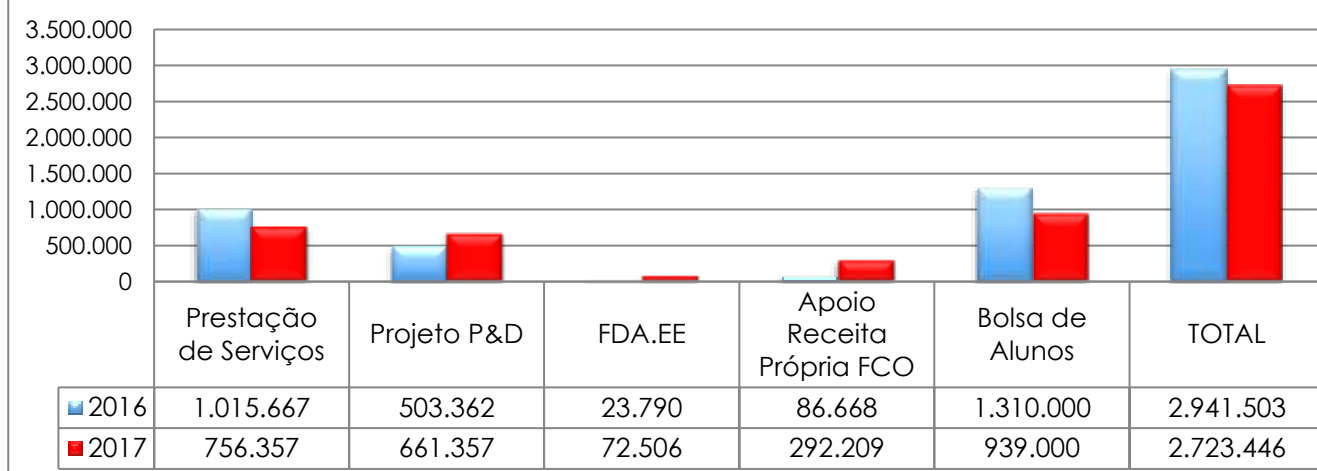
Todos os repasses financeiros apresentados na Tabela 7 foram consolidados tendo como base as tabelas anteriores.

A Tabela 7 e o Gráfico 8 fazem uma síntese de todos estes repasses financeiros no biênio 2016-2017, demonstrado de maneira transparente a relação profissional e acadêmica entre a FCO e a UFMG.



ORIGEM DO REPASSE	VALOR (R\$)	
	2016	2017
Fomento da Prestação de Serviços (Res. 10/95)	1.015.667	756.357
Fomento dos Projetos P&D	503.362	661.357
FDA.EE	23.790	72.506
Apoio da receita própria FCO	86.668	292.209
Bolsa de Alunos	1.310.000	939.000
TOTAL	2.941.503	2.723.446

Gráfico 8 - Repasses Financeiros da FCO à UFMG por Natureza (R\$)



VI.6 – Serviços de Importação da FCO

O serviço de importação disponibilizado pela FCO é credenciado pelo CNPq e possui uma importância estratégica crucial para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico financiados pelos órgãos de fomento (FAPEMIG, CNPq, FINET e outros), como também aqueles projetos P&D em parceria com órgãos públicos, empresas de capital misto e empresas privadas.

VI.7 – Relação dos Convênios e Contratos sob a Administrados da FCO

Em 2017 a FCO administrou uma carteira de 327 contratos e convênios com um montante total de R\$131.684.660,04, não necessariamente iniciados ou encerrados no mesmo ano. Vários contratos e convênios são plurianuais, com duração de 2 a 5 anos, outros têm início e término no mesmo ano.

A Tabela 8 relaciona uma amostragem dos Contratos e Convênios de extensão e de pesquisa e desenvolvimento finalizados ou em andamento em 2017.

Importante destacar que em 2017 participaram do desenvolvimento dos contratos e convênios um total de 1362 pessoas, sendo que 92,5% servidores da UFMG. Estes dados se referem ao período de 2013 até 2017.



A relação completa de todos os 327 Contratos e Convênios encerrados e/ou em andamento em 2017, administrados pela FCO, pode ser acessada no portal transparência da Fundação.

TABELA 8 – CONTRATOS E CONVÊNIOS SOB A ADMINISTRAÇÃO DA FCO EM 2017

CLIENTE	OBJETIVO	COORDENADOR	EQUIPE			VIGÊNCIA		Valor do Contrato
			No. Total	No. Servidos	(%) Servidos	Início	Fim	
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA								
CEMIG DISTRIBUIÇÃO S/A	PROJETO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO D 470 USINA EXPERIMENTAL DE GERAÇÃO FOTOVOLTAICA	SELÊNIO ROCHA SILVA	13	12	92	01/04/2013	31/03/2017	5.017.843,95
⋮								⋮
Transleste	Malha de aterramento de baixa impedância para torre de linha de transmissão utilizando eletrodos verticais profundos.	Jose Osvaldo Saldanha Paulino	6	6	100	21/12/2017	21/01/2021	993.720,00
26	Subtotal		92	85	92			10.118.256,21
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELETRÔNICA								
FAPEMIG - PPM-00545-15	Sistemas Dinâmicos e Retardo no Tempo: Teoria e Aplicações	FERNANDO OLIVEIRA SOUZA	1	1	100	01/07/2015	29/08/2017	50.400,00
FAPEMIG - APQ-00735-14	Estratégias Adaptativas de Detecção e Diagnóstico de Falhas em Sistemas Dinâmicos	Andre Paim Lemos	2	1	50	25/07/2015	22/09/2017	12.741,75
FAPEMIG - APQ-01602-14	Microconvertidores estáticos integrados a painéis fotovoltaicos visando o aumento da eficiência energética de	SELEME ISAAC SELEME JÚNIOR	3	3	100	15/08/2015	13/10/2017	41.217,75
⋮								⋮
Botânica – ICB								
FAPEMIG - AUC-00027-16	Criação de Ambientes de Laboratório Aberto à Comunidade Dedicado	LIZA FIGUEIREDO FELICORI VILELA	1	1	100	12/05/2016	10/07/2018	292.541,76
⋮								⋮
3	Subtotal		11	11	100			352.666,76
COMUNIDADE								
FAPEMIG - AUC-00054-15	DESENVOLVIMENTO DA VERSÃO 2.0 DA PLATAFORMA DC INTELIGÊNCIA E DO PAINEL DE INTELIGÊNCIA DE MINAS GERAIS	Sérgio Luiz Meyer Portugal	2	1	100	19/11/2015	17/01/2018	202.496,72
FAPRMIG / SEDECTS	PROJETO DE BOLSAS PARA O PROGRAMA MINAS DIGITAL	Edimondo Alessandro Lanzetta	1	1	100	05/08/2017	19/11/2018	52.204.320,00
2	Subtotal		2	1	100			52.406.816,72
327	Total		1362	1260	92,5			131.684.660,04



Uma análise mais exclusivamente concentrada em cada ano do biênio 2016-2017 demonstra claramente qual é o perfil das equipe de desenvolvimento dos projetos. A Tabela 9 e os Gráficos 9 e 10 relacionam o número e o percentual anual de docentes, de discentes e dos técnico-administrativos em educação vinculados à UFMG e o pessoal externo, que participaram do desenvolvimento dos projetos.

TABELA 9 – PERFIL DA EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS

Categoria / Exercício	2016		2017	
Servidores Docentes	206	41,1%	166	33,3%
Servidores TAEs	21	4,2%	32	6,4%
Alunos Bolsistas e Estagiários	243	48,5%	245	49,1%
Funcionários CLT e Autônomos	31	6,2%	56	11,2%
TOTAL	501	100,0%	499	100,0%

Gráfico 9 - Composição dos Participantes dos Projetos 2016-2017

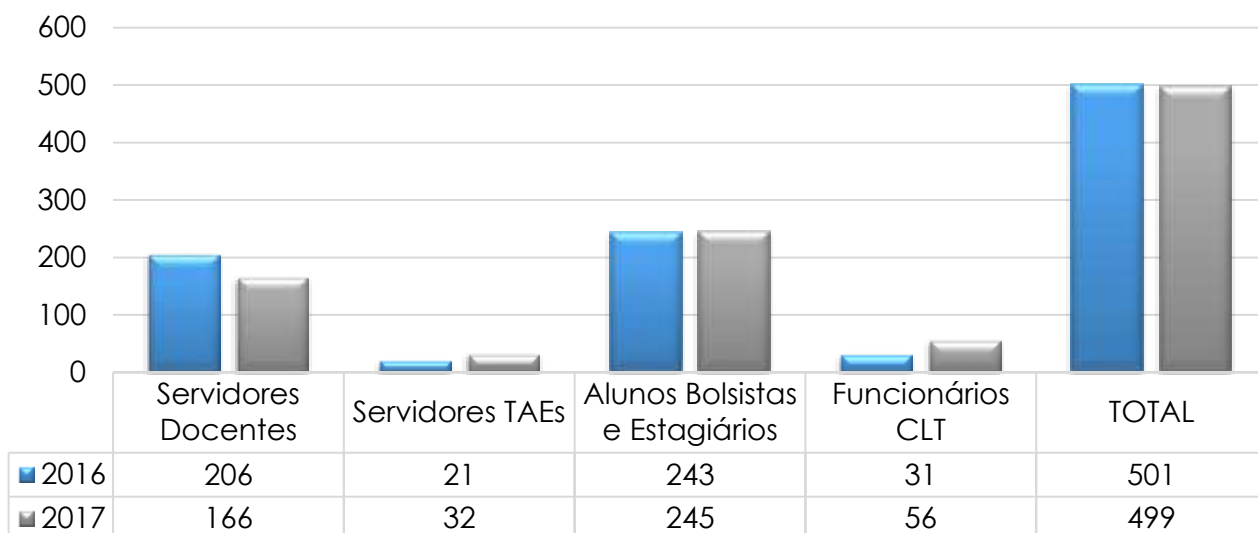
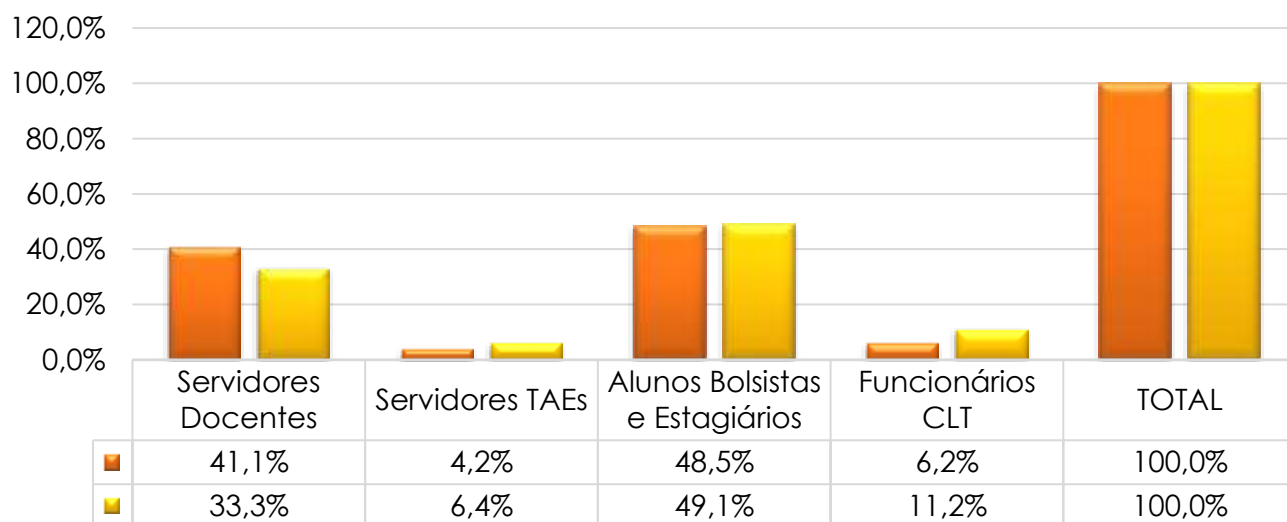


Gráfico 10 - Composição % dos Participantes dos Projetos 2016-2017





VII - Conclusão

VII.1 – Síntese das Atividades da FCO em 2017

O Relatório Executivo da FCO em 2017 demonstra em detalhes todas as atividades gerenciais, operacionais e financeiras da FCO e também uma ampla atuação técnica no desenvolvimento dos projetos, sobretudo, através do quadro de servidores e alunos da Escola de Engenharia da UFMG.

Importante destacar algumas características das atividades desenvolvidas pela FCO em 2017:

- ✓ Realizou a gestão financeira e administrativa de 327 projetos de extensão, ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, cujo valor em contratos e convênios somam juntos mais de 130 milhões de reais com prazos de vigência variados dentro do período 2013-2023;
- ✓ Teve um faturamento da ordem de 50 milhões de reais para o desenvolvimento dos projetos e apoio às atividades acadêmicas e de fomento à UFMG;
- ✓ Gestão de projetos inovadores da Secretaria Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, através da FAPEMIG.
- ✓ Teve um investimento de 10 milhões de reais na UFMG, através de várias ações, qual sejam:
 - a) Em Infraestrutura (equipamentos, material bibliográfico e manutenção) foi aplicado R\$1.239.342,00;
 - b) Em Bolsas de Alunos de graduação e de pós-graduação foi aplicado R\$938.669,00;
 - c) Na UFMG, sobretudo na Escola de Engenharia, através da Conta Única resultante da Resolução 10/95, foi aplicado R\$1.417.446,00;
 - d) Foi aplicado no capital intelectual, através da remuneração dos servidores da Escola de Engenharia e de outras unidades da UFMG o valor R\$6.129.908,00;
 - e) A FCO transferiu diretamente à Escola de Engenharia, além daqueles valores determinados por resolução, em forma de apoio a diversas ações o valor de R\$364.715,00. A seguir são relacionadas as principais atividades apoiadas:
 - Recuperação da Praça Espelho D'Água da Reitoria;
 - Várias ações da Diretoria da Escola de Engenharia permanentes e emergenciais: Comemoração do Aniversário e do Natal da Escola de Engenharia, apoio à Congregação e ao CONEX e outros;
 - Projeto FDA.EE



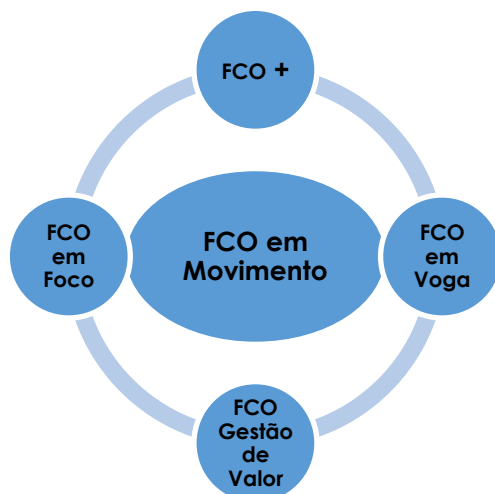
- Projeto ENG200 de modernização de Ensino na Escola de Engenharia, composto das seguintes ações: Engenharia Recebe, Expo Eng, Ruptura, Engenharia do Futuro e outras;
- Projetos de competições Estudantis: Baja, Tesla, Cora e outros;
- Apoio ao CIPMOI: Curso Intensivo de Formação de Mão de Obra Industrial, sendo uma das atividades de extensão social mais antiga da UFMG;
- Projeto INCLUIR: Projeto de Cidadania e Inclusão Social através do Voluntariado;
- Projeto EQUALIZAR: Cursinho pré-vestibular para alunos de escola pública realizada nas dependências da Escola de Engenharia;

Todos os dados destacados acima mostram a importância e os benefícios da política de extensão praticada pela UFMG, sobretudo pela Escola de Engenharia, sob a intervenção da FCO.

VII.2 –Atividades Programadas para 2018

A FCO, com a aprovação de seus Conselhos superiores, está propondo uma reestruturação na sua organização operacional, sua governança, uma maior integração com a UFMG, sobretudo com a Escola de Engenharia, e na sua relação com seus parceiros externos, através do desenvolvimento de um Sistema de Gestão Inovadora. Este sistema será chamado inicialmente de “**FCO em Movimento**”, que terá como princípio o aprimoramento contínuo da sua Gestão.

O Sistema “**FCO em Movimento**” pode ser ilustrado pelo diagrama abaixo, com as seguintes ações:



1º. “**FCO em Foco**”: Reestruturação administrativa e operacional para profissionalizar ainda mais os procedimentos e minimizar os riscos. Atividade a ser desenvolvida com apoio de empresa especializada na área;



2º. **“FCO +”**: Aprimorar as ações de participação ativa na captação de projetos a serem desenvolvidos pela Escola de Engenharia e por outras unidades da UFMG, assim constituído :

- ✚ Criação do “Escritório de Ligação ELO”, que será composto de uma Plataforma Digital e um Corpo Técnico para dar maior agilidade à interação entre a sociedade e a UFMG, através da FCO;
- ✚ Apoio ao desenvolvimento do “Sistema Web – CENEX.ENG”, que será um sistema oficial totalmente Web de Submissão e Aprovação das Atividades de Extensão e de Pesquisa Remuneradas da Escola de Engenharia da UFMG. Este sistema terá a participação técnica da FCO e também o patrocínio financeiro;
- ✚ E uma outra ação, ainda em construção, para apoiar o desenvolvimento de Starputs nas áreas de tecnologia.

3º. **“FCO em Voga”**: Participação da FCO na TV-CONFIES para divulgação de suas atividades. A TV Confies lançada pelo Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica é uma Rede Virtual de Canais de TV para divulgação das ações das Fundações de Apoio;

4º. **“FCO Gestão de Valor”**: Um conjunto de medidas estão sendo implantadas ou aprimoradas para melhorar a Gestão da Fundação. Dentre elas se destacam o estabelecimento de um Programa de Conformidade (compliance), de ferramentas inovadoras na gestão de processos e melhoria das ações de transparência. No Programa de Conformidade serão estabelecido uma série de mecanismos de controle para garantir que os mais diversos processos da fundação estejam sendo realizados de acordo com todos os requisitos legais e em sintonia com os seus princípios éticos, missão e valores. Isso inclui o relacionamento com os parceiros, fornecedores, com o seu corpo de colaboradores e também com os cidadãos em geral.

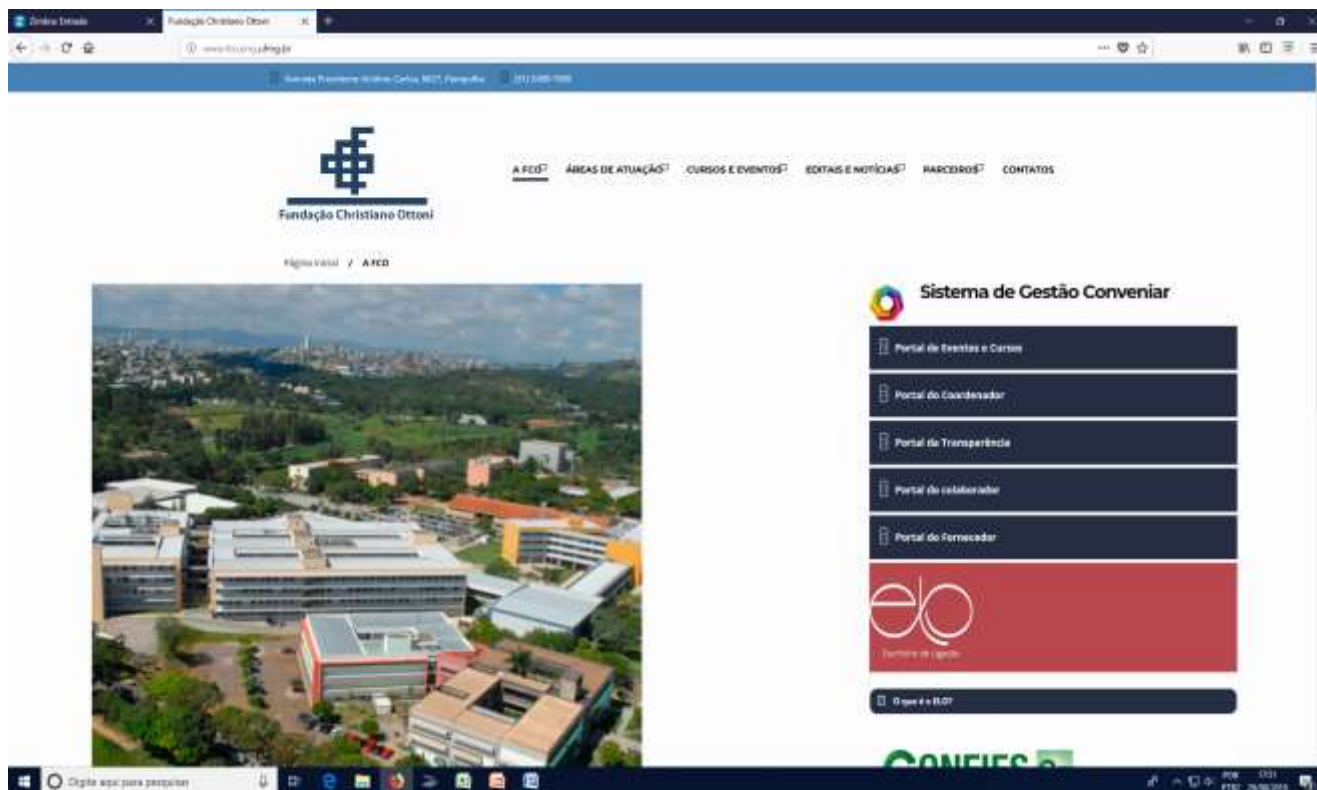
Vários são os desafios a serem vencidos e várias são as ações inovadoras programadas pela FCO nos anos vindouros, para se preparar para o futuro.

Finalmente, a FCO tem se primado pela integralidade dos seus procedimentos financeiros e administrativos, confirmado pelas constantes auditorias dos órgãos públicos e por auditoria independente, o que lhe confere uma certificação de regularidade e transparência nas suas atividades administrativas e financeiras.



FUNDAÇÃO CHRISTIANO OTTONI – FCO
Fundação de Apoio à Escola de Engenharia da UFMG

Além do mais, as informações contidas neste relatório são públicas e serão divulgadas através do [Portal Transparência](#) no sítio da FCO.



Cleise Mara Faleiro Pacheco Marinho
Gerente Geral da FCO

Benjamin Rodrigues de Menezes
Diretor Executivo da FCO